



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº, DE 2015 (Do Sr. VALADARES FILHO)

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de debater a subutilização dos estádios construídos para a Copa do Mundo FIFA 2014, e que são chamados pela mídia especializada de “elefantes brancos”.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização de audiência pública com o objetivo de debater o atual estágio de utilização dos estádios construídos para a Copa do Mundo FIFA 2014 nas cidades de Manaus (Arena da Amazônia), Cuiabá (Arena Pantanal) e Brasília (Estádio Nacional Mané Garrincha).

Para discutir o tema, solicitamos que sejam convidados:

- I) Representante do Governo do Estado do Amazonas
- II) Representante do Governo do Estado do Mato Grosso
- III) Representante do Governo do Distrito Federal
- IV) Representante do Ministério do Esporte
- V) Representante da Confederação Brasileira de Futebol - CBF

JUSTIFICAÇÃO

O presente pedido de audiência pública tem por objetivo esclarecer para a sociedade o planejamento feito para a utilização dos estádios no período pós-copa de 2014, em estados de menor tradição futebolística.

Matéria da jornalista Renata Mendonça do site BBC Brasil, publicada em fevereiro de 2015, mostrou que desde o encerramento da competição o



CÂMARA DOS DEPUTADOS

prejuízo para os contribuintes desses estados já chegou a pelo menos R\$ 10 milhões, conforme levantamento feito. A matéria ainda destaca que os dados, de difícil acesso, são incompletos e portanto a conta é uma estimativa.

Outro ponto destacado pela imprensa nacional recentemente foi o lucro obtido pela FIFA com a competição, que atingiu R\$ 8,3 bilhões, fazendo com que o mundial no Brasil fosse o mais lucrativo de todos os tempos para a entidade.

Desde a escolha das cidades sedes para o mundial, muitos já alertavam para o risco desses estádios se tornarem “elefantes brancos”, pois nenhum deles possui equipe na elite do futebol nacional, e seus campeonatos locais tampouco possuem tradição de estádios cheios.

No Amazonas, os clubes evitam utilizar o estádio, já que os custos envolvidos na utilização da arena são altos, e a média de público nos jogos fica na casa de 700 pessoas.

Já no Distrito Federal, o Estádio Nacional Mané Garrincha, estádio mais caro do mundial e que custou aos cofres públicos R\$ 1,5 bilhão, ainda não teve nenhuma partida realizada no ano de 2015 e recentemente teve transferida para suas instalações secretarias do governo local.

A Arena Pantanal precisou ser fechada pelo Governo de Mato Grosso no começo desse ano para obras de manutenção, pois apresentou problemas na rede elétrica, além de infiltrações e alagamentos, entre outros.

Diante do que foi mostrado, fica claro que é preciso um esclarecimento acerca do que vai ser feito com esses estádios, pois o aparente sucesso do mundial realizado no País não pode mascarar o que foi investido de maneira equivocada e sem planejamento, afinal estamos falando de dinheiro dos impostos dos brasileiros.

Sala das Sessões, em de 2015.

Deputado VALADARES FILHO
PSB - SE